



GANHE UM AUTOMÓVEL

Saiba mais na pág. 12



Madeira SAD na elite nacional

Equipa madeirense precisava de um empate mas acabou por vencer o jogo com o ABC.

Fica assim entre os seis primeiros. *pág. 32*

Benfica sofreu mas cumpriu

O Desportivo das Aves complicou grande parte de um jogo que só foi resolvido depois do minuto 70. *pág. 38*

Ronaldo dá nova vitória ao Real Madrid

O madeirense marcou os dois golos da equipa frente ao Eibar. *pág. 37*

DOM 11 MAR 2018

JM
FUNDADO 2015
DESPORTO

TOTOLOTO SÁBADO 10 MARÇO
18 37 38 45 48 5

CAMBALHOTA ATÉ AO TOPO



O Nacional conseguiu alcançar o triunfo na reta final de um jogo em que até esteve a perder. Os três pontos frente aos arsenalistas colocam a equipa na rota da subida. Basta que vençam o jogo em atraso. Já o União perdeu e continua afundado na classificação. *pág. 35*

CONVENCIONAL

CHRISTIAN

7



É uma mais-valia para a equipa, pela técnica e qualidade que imprime no seu jogo. Raramente falhou um passe, recuperando muitas bolas e ganhando muitos duelos. Não sabe jogar mal.

Daniel Guimarães (5) No golo, parece mal batido, mas esteve bem no geral.

Nuno Campos (5) Pouco eficaz no capítulo do passe, parece estar a 'perder gás'.

Diogo Coelho (6) Quis sair a jogar, sem grande esclarecimento, mas depois partiu para uma boa exibição.

Felipe Lopes (6) Seguro e esforçado, subiu à área e fez o empate. Esteve em bom nível.

Elízio (4) Um pouco desarticulado, passou um pouco ao lado do golo.

Camacho (6) Deu trabalho aos defesas, com garra, como é seu apanágio.

Jota (6) Bem a progredir com o esférico, esteve bem nos apoios e a equilibrar o meio-campo.

Murilo (6) Por vezes com 'toques a mais', mas perigoso. Fez o golo da vitória.

Vitor Gonçalves (5) Discreto mas eficaz nas suas funções.

Ricardo Gomes (6) Batalhador, fez uma grande assistência para Murilo. Não marcou mas trabalhou muito na frente.

Mateus Silva (2) Entrada desastrosa. O golo do Braga B 'nasce' numa perda de bola do lateral.

Mateus Silva (3) Empenhado, mas sem evidenciar-se.

Diego Barcelos (-) Entrou na reta final.

Crença premiada com a vitória

NACIONAL

Daniel Faria

danielfaria@jm-madeira.pt

A perder por 1-0 aos 57 minutos, o Nacional 'virou' o marcador, numa 2.ª parte 'de loucos', com a crença dos madeirenses a ser premiada com os três pontos no final do encontro.

O Nacional venceu ontem o Braga B por 2-1, 'virando' o marcador, num jogo onde os golos foram apontados na 2.ª parte. Um jogo de muita crença do Nacional, sobretudo na 2.ª metade, possibilitou a soma de mais três pontos, 'arrancados' a ferros, que conferem a 5.ª posição, com 46 pontos.

Com menos um jogo, o Nacional segue assim na luta, averbando o terceiro triunfo consecutivo no campeonato.

Relativamente ao jogo na Choupana, o mesmo teve duas partes distintas. Numa primeira parte onde o Nacional teve sempre mais posse de bola, os madeirenses não conseguiam chegar com eficácia ao último terço do terreno, sofrendo alguns calafrios derivados de algumas desatenções defensivas.

De realçar um lance ao 10 minutos, protagonizado por Murilo, que trabalhou bem na área, mas



Nacional 'virou' o marcador depois de ter estado a perder, vencendo pela 3.ª vez consecutiva.

NACIONAL 2
BRAGA B 1

ESTÁDIO DA MADEIRA
ÁRBITRO: JOÃO PINHEIRO (AF BRAGA)

NACIONAL: Daniel Guimarães, Nuno Campos, Diogo Coelho, Felipe Lopes, Elízio (Mauro Cerqueira, 46), Jota (Mateus Silva, 74), Christian, Murilo, João Camacho, Vitor Gonçalves (Diego Barcelos, 83) e Ricardo Gomes.
TREINADOR: Costinha

BRAGA B: Filipe, Sílvio, Dinis, Lucas, Simão, Rylter (Rui Silva, 75), Loum, Singh, Didi, Jovana Bastos (Denisson, 28) e André Ribeiro (Crespo, 43).
TREINADOR: Wender Said

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Sílvio (39), Christian (63), Murilo (86) e Lucas (89).

GOLOS: Denisson (56), Felipe Lopes (68) e Murilo (85).

'atrapalhou-se', rematando para defesa de Filipe. Depois, aos 27, Jota rematou com perigo, a rasar a barra.

Os minhotos, por sua vez, poucas vezes se acercaram da baliza insular, mas, quando o fizeram, criaram verdadeiros lances perigosos; como aos 35 minutos, em que Midana surgiu sozinho diante de Daniel Guimarães, mas não teve a fricza necessária para bater o guarda-redes nacionalista, que protagonizou intervenção providencial.

Aos 37, Camacho recuperou a bola no meio campo adversário, com Jota, em progressão a entregar a Murilo, que trabalhou bem na área, mas sem acertar na baliza. Na resposta, aos 44, Singh rematou rente ao poste, numa situação perigosa dos bracarenses.

O intervalo chegou com o 'nulo' no marcador, reservando o 'carrossel' de emoções para a segunda metade.

Nesse sentido, o Nacional, pouco objetivo no seu jogo, permitiu o adiantar do Braga B no marcador. Aos 56 minutos, Denisson aproveitou um erro defensivo dos 'alvinegros' e sobre a linha de baliza fez o golo, num lance confuso na pequena área, em que Daniel Guimarães não conseguiu segurar a bola.

A formação madeirense reagiu e instalou-se no meio campo adversário e, aos 68 minutos, chegou à igualdade, num lance de bola parada, em que o defesa Felipe Lopes saltou mais alto do que a defesa contrária e de cabeça fez o golo. Galvanizados de 'tento' da igualdade, os madeirenses acreditaram que era possível chegar à vitória, marcando perto do fim. Ricardo Gomes assistiu Murilo com toque de calcanhar, o extremo recebeu a bola, penetrou na área bracarense e rematou certo para o 2-1 final, aos 85 minutos. **JM**

RICARDO MONIZ (TREINADOR-ADJUNTO NACIONAL)

Ricardo Moniz, treinador adjunto do Nacional, venceu a justiça da vitória, mostrando contentamento pelo modo como a equipa jogou, principalmente na 2.ª parte, vencendo um jogo difícil.

"Não foi um jogo fácil. Como já tinha dito não há jogos fáceis nesta II Liga. Temos que trabalhar muito para vencer", começou por dizer o membro da equipa técnica do Nacional.

"Não estivemos muito bem na primeira parte, mas demos uma resposta cabal na 2.ª parte. Tivemos muitas oportunidades de golo, fomos a melhor equipa, sem dúvida alguma. Não fizemos mais golos por ineficácia", explicou Ricardo Moniz. Por fim, realçou o modo como a equipa encarou o desafio. "Foi a vitória do grupo, somos um grupo forte. A alma do Nacional está bem viva", afirmou.

WENDER SAID (TREINADOR BRAGA B)

Wender, treinador do Braga B, revelou-se insatisfeito com o resultado, mas ao mesmo tempo conformado com o que se passou dentro das quatro linhas. "Não é obviamente o resultado que queríamos e penso que não é o mais correto e justo. Mas saio daqui com a ideia que vamos sair da zona da classificação em que estamos agora. Jogamos com uma boa equipa, que

tem estatuto de primeira liga e o próprio Nacional e os seus adeptos chegaram a temer que não iam vencer hoje [ontem]", explicou o treinador dos 'arsenalistas'.

"Os meus jogadores foram fantásticos. Agora é continuar trabalhando", finalizou o treinador, elogiando a sua equipa, apesar da derrota, mostrando confiança no valor da mesma.

Marítimo goleado no reduto do Tondela

FUTEBOL JOVEM

Daniel Faria

danielfaria@jm-madeira.pt

Verde-rubros foram goleados no reduto do Tondela por 4-0, ontem, na 3.ª jornada da 2.ª fase do campeonato nacional de juniores. Hoje, joga o Nacional.



Formação do Marítimo foi goleada ontem por 4-0 no reduto do líder Tondela.

Em jogo do campeonato nacional da II Divisão, que apura as equipas que serão promovidas ao primeiro escalão, a formação do Marítimo jogou ontem diante do Tondela, fora de casa, registando uma pesada derrota expressa no resultado de 4-0. Um jogo para esquecer da formação maríti-

mista, derrotada de modo expressivo pelo líder do campeonato, que somou 7 pontos em 3 jogos disputados. Já o Marítimo, é para já último classificado, com um ponto somado em três jogos disputados.

NACIONAL JOGA HOJE

Depois do adiamento do jogo do

Nacional, devido a condicionalismos no aeroporto, impedindo o adversário, o Alverca, de viajar, o encontro que opõe as duas equipas na Choupana irá realizar-se hoje, a partir das 16h00. O Nacional, com 6 pontos, no 2.º lugar, enfrenta o 3.º classificado, o Alverca, com 5 pontos, sendo de prever uma partida equilibrada. JM

TAÇA DA MADEIRA JUNIORES

1ª FASE - SÉRIE A

3ª Jornada		
CARVALHEIRO - JUUV GAULA	1-5	
MARÍTIMO B - SANTANA	5-1	
PONTASSOLENSE - UNIÃO B	2-0	
EST. CALHETA - R. BRAVA	0-2	
CÂMARA DE LOBOS - CANICENSE	5-0	

1ª FASE - SÉRIE B

3ª Jornada		
ANDORINHA - CANIÇAL	4-1	
1.º MAIO - CAMACHA	2-3	
MACHICO - SANTACRUZENSE	2-0	
NACIONAL B - XAVELHAS	9-0	

INICIADOS

1.º REGIONAL - SÉRIE B | CLA. FINAL

10ª Jornada						
CAMACHA - PONTASSOLENSE	10H30					
	J	V	E	D	P	
1. XAVELHAS	34	13	1	0	53-22	40
2. SANTANA	34	7	4	3	35-15	25
3. CANICENSE	34	7	4	3	31-15	25
4. RIBEIRA BRAVA	34	7	2	5	36-34	23
5. MACHICO	34	4	3	7	20-31	15
6. PONTASSOLENSE	34	3	3	5	18-22	14
7. CAMACHA	33	3	3	7	25-43	12
8. B. ARGENTINA	34	0	0	34	7-79	0

HONRA - SÉRIE B | MANUTENÇÃO

13ª Jornada						
RIBEIRA BRAVA B - PORTOSANTENSE	13H00					
	J	V	E	D	P	
1. RIBEIRA BRAVA B	11	8	1	2	27-10	25
2. 1.º DE MAIO	12	6	2	4	18-11	20
3. EST. CALHETA	12	6	1	5	23-22	19
4. CARVALHEIRO	11	5	1	5	19-21	16
5. NACIONAL C	10	4	1	5	22-10	13
6. ANDORINHA B	11	4	1	6	13-22	13
7. PORTOSANTENSE	7	0	1	6	3-19	1

2ª FASE - PROMOÇÃO ZONA SUL

4.ª JORNADA						
NACIONAL - ALVERCA	16H00					
TONDELA - MARÍTIMO	4-0					
FARENSE - CASA PIA	0-0					
	J	V	E	D	P	
1. TONDELA	3	2	1	0	7-1	7
2. NACIONAL	2	1	0	0	4-0	6
3. ALVERCA	3	1	2	0	5-3	5
4. CASA PIA	4	0	3	1	4-5	3
5. FARENSE	3	0	1	2	0-5	1
6. MARÍTIMO	3	0	1	2	2-8	1

JUVENIS

HONRA

10ª Jornada					
CÂMARA DE LOBOS - MACHICO	10H30				
NACIONAL A - MARÍTIMO A	10H30				
UNIÃO - ANDORINHA	10H30				

	J	V	E	D	P	
1. NACIONAL A	9	9	0	0	31-2	27
2. MARÍTIMO A	9	7	1	1	40-8	22
3. UNIÃO A	9	4	1	4	13-11	13
4. MACHICO	9	2	3	4	14-18	9
5. ANDORINHA	9	1	1	7	12-36	4
6. C. LOBOS	9	1	0	8	7-42	3

JUVENIS

MANUTENÇÃO

10ª Jornada					
CANICENSE - CARVALHEIRO	10H30				
JUVENTUDE AC - 1.º MAIO	10H30				
PONTASSOLENSE - SANTACRUZENSE	10H30				

	J	V	E	D	P	
1. CANICENSE	9	7	0	2	19-9	21
2. JUVENTUDE AC	9	6	1	2	19-10	19
3. PONTASSOLENSE	9	5	2	2	18-14	17
4. 1.º DE MAIO	9	5	0	4	14-10	15
5. CARVALHEIRO	9	2	1	6	10-13	7
6. SANTACRUZENSE	9	0	0	9	3-25	0

SUB-10 - 2ª FASE

SÉRIE A

CANICENSE - XAVELHAS A	1-1
NACIONAL C - MARÍTIMO A	2-3
MACHICO A - JUVENTUDE AC	2-1

SÉRIE B

ANDORINHA - EST. CALHETA	4-2
RIBEIRA BRAVA - MARÍTIMO B	2-2
S. VICENTE - B. ARGENTINA	3-3

SÉRIE C

NACIONAL A - JUUV GAULA A	2-6
MACHICO B - NACIONAL B	2-6
CANIÇAL - ESFUMA	3-2

SÉRIE D

SANTANA - JUUV GAULA B	2-3
O LICEU - C. LOBOS	0-3
ESTREITO - 1.º MAIO	1-0

SÉRIE E

SANTACRUZENSE - XAVELHAS B	2-4
PONTASSOLENSE - UNIÃO	3-5
JARDIM DA SERRA - CARVALHEIRO	4-1

SUB-11 - 2ª FASE

SÉRIE A

MARÍTIMO B - JUUV GAULA	5-0
JARDIM DA SERRA - NACIONAL A	0-4
MACHICO A - JUVENTUDE AC	2-0

SÉRIE B

PONTASSOLENSE - MARÍTIMO A	4-2
ESTREITO - ANDORINHA	0-4

SÉRIE C

CANICENSE - MARÍTIMO C	6-0
CAMACHA - C. LOBOS	4-0
R. BRAVA - B. ARGENTINA	2-3

SÉRIE D

1.º MAIO - EST. CALHETA	6-2
O LICEU - UNIÃO	2-5
MACHICO B - PORTOSANTENSE	ADIADO

SUB-12 - 2ª FASE

SÉRIE A

ESFUMA SC - MACHICO	3-2
C. LOBOS - MARÍTIMO B	1-4
NACIONAL A - ANDORINHA	6-0

SÉRIE B

LICEU B - GD ESTREITO	3-5
XAVELHAS - MARÍTIMO A	2-2

SÉRIE C

B. ARGENTINA - PONTASSOLENSE	2-3
1.º MAIO - CANIÇAL	3-4

SÉRIE D

JUV GAULA - SANTACRUZENSE	5-0
UNIÃO - NACIONAL B	14-3

SÉRIE E

EST. CALHETA - LICEU C	2-5
CARVALHEIRO - BARREIRENSE	0-4

SUB-13 - 2ª FASE

SÉRIE A

MARÍTIMO A - CANIÇAL	9-0
UNIÃO A - RIBEIRA BRAVA A	2-1
XAVELHAS - NACIONAL A	1-4

SÉRIE B

ANDORINHA - LICEU	2-4
MACHICO - SANTACRUZENSE	2-1
JARDIM DA SERRA - MARÍTIMO B	2-5

SÉRIE C

JUVENTUDE AC - MARÍTIMO C	2-1
C. LOBOS - UNIÃO B	6-0
NACIONAL B - S. VICENTE	2-5

SÉRIE D

JUV GAULA - PONTASSOLENSE	5-9
CARVALHEIRO - BARREIRENSE	1-2
1.º MAIO - CANICENSE	1-2

SÉRIE E

EST. CALHETA - R. BRAVA B	7-4
ARCA D'AJUDA - CAMACHA	1-11



● II LIGA

Triunfo justo dos alvinegros

SP. BRAGA B OFERECIU BOA RÉPLICA, MAS O NACIONAL FOI SEMPRE SUPERIOR

WALTER FARIA
desporto@dnoticias.pt

A vitória do Nacional foi justa e valorizada pela atitude competitiva do Sp. Braga B, criando dificuldades inesperadas aos madeirenses na zona de pressão. Mesmo assim, a vitória peca por escassa e pela ineficácia dos avançados preto-brancos, em alguns momentos do jogo. Mas para a história fica o triunfo.

Na primeira parte, apesar das melhores oportunidades de golo pertencem aos alvinegros, não se livraram de passar por alguns calafrios, sentindo dificuldades em sustentar a pressão do meio-campo bracarense. Murilo Souza e Ricardo Gomes estiveram perto do golo. O Sp. Braga B sacudiu a pressão e Luther Singh isolou Denisson, - mais um desatrito defensivo - mas na área permitiu uma grande defesa de Daniel Guimarães, na melhor oportunidade dos forasteiros. Ainda na primeira parte, Jota colocou a bola em Murilo Souza, que disparou ao lado e na



Bracarense marcou primeiro, mas Nacional deu a volta ao resultado, garantindo o triunfo. FOTO ASPRESS

entrada do tempo de descontos Luther Singh atirou rente ao poste.

Na segunda parte os madeirenses surgiram determinados e na procura do golo. Felipe Lopes, na área a meio de dois defesas, rematou para uma grande defesa de Filipe Ferreira, mas pouco depois os 'guerreiros' chega-

ram ao golo. Miguel Crespo rematou com violência. Daniel Guimarães defendeu, a bola saltitou e Denisson abriu o activo. O Nacional encostou o adversário à sua área e acabaria por empatar. Após uma movimentação ofensiva, Vitor Gonçalves rematou ao poste. Depois, num canto, Felipe

Lopes, ao segundo poste de cabeça, fez o empate. Minutos depois, João Camacho rematou, mas Dinis Almeida, em cima da linha, negou o golo aos alvinegros. Na recta final, fruto da pressão ofensiva, os madeirenses adiantaram-se no marcador. Ricardo Gomes de calcanhar (opor-

NACIONAL 2
SP. BRAGA B 1

ESTÁDIO da Madeira
ÁRBITRO Fábio Veríssimo (Leiria)
ASSISTENTES Nelson Moniz
e Pedro Felisberto

D. Guimarães	5	Filipe Ferreira	5
Nuno Campos	4	Silvio	4
Diogo Coelho	6	Dinis Almeida	7
Filipe Lopes	7	Lucas	7
Elizso	5	Simão Azevedo	5
(Masro, 46)	5	Ricardo Ryller	4
Christian Fiel	4	(Midana, 75)	4
Jota	4	Mamadou Loum	4
(Mateus, 75)	5	Didi	5
Vitor Gonçalves	5	Luther Singh	3
(Barcelos, 83)	3	Jonata Bastos	5
João Camacho	5	(Denisson, 27)	5
Ricardo Gomes	5	André Ribeiro	5
Murilo Souza	7	(M. Crespo, 43)	7
Tr.: Costinha		Tr.: Wender	

DISCIPLINA Amarelo a Silvio (40).
Christian (63), Lucas (88) e Murilo Souza (83).

GOLOS Denisson (57), Filipe Lopes (66) e Murilo Souza (83).
FIGURA Murilo Souza (Nacional).

tuno) assistiu Murilo Souza que com o guarda-redes pela frente colocou a sua equipa na liderança do marcador. Um resultado justo, sofrível, mas valorizado pela atitude e réplica do Sp. Braga B. Com este resultado o Nacional está lançado na luta pela subida e com um jogo a menos.

II LIGA

28.ª JORNADA

Benfica B - Académica	0-4
ONTEM	
Penafiel - União	2-0
Nacional - Sp. Braga B	2-1
Oliveirense - Varzim	0-0
Leixões - Cova da Piedade	4-0
Arouca - Sp. Covilhã	2-2
V. Guimarães B - Gil Vicente	2-0
Famalicão - Real	2-0
Santa Clara - Sporting B	4-0
HOJE	
FC Porto B - Ac. Viseu (Porto Canal) 15h00	

Equipa	J	V	E	D	G	Pt.
1.º Santa Clara	28	14	7	7	39-28	49
2.º Académica	28	14	6	8	51-31	48
3.º Penafiel	28	13	8	7	39-32	47
4.º Arouca	28	13	8	7	33-26	47
5.º Nacional	27	12	10	5	51-35	46
6.º FC Porto B	27	14	3	10	40-38	45
7.º Leixões	28	11	10	7	38-31	43
8.º Ac. Viseu	27	10	11	6	35-30	41
9.º Guimarães B	28	12	4	12	37-38	40
10.º Famalicão	28	11	6	11	36-36	39
11.º Benfica B	28	11	5	12	39-48	38
12.º Varzim	28	9	9	10	30-29	36
13.º Sp. Covilhã	28	9	9	10	28-29	36
14.º C. da Piedade	28	9	6	13	28-34	33
15.º UD Oliveirense	28	8	9	11	29-35	33
16.º União	28	8	7	13	31-36	31
17.º Sporting B	28	8	7	13	32-48	31
18.º Braga B	28	6	11	11	29-38	29
19.º Gil Vicente	28	6	9	13	22-32	27
20.º Real	27	5	5	17	33-44	20

DESTAQUES DO JOGO



↑
nota
7

MURILO SOUZA
Fez uma bela exibição, criou muitos problemas ao sector recuado do adversário e ainda fechou o jogo com um golo que selou a vitória. Atravessa um grande momento de forma.



↑
nota
7

FELIPE LOPES
Foi regular na sua tarefa defensiva e ainda foi à área contrária ajudar em trabalho ofensivo, numa delas com sucesso na obtenção do empate. Marcou pelo segundo jogo consecutivo.



↑
nota
6

CHRISTIAN FIEL
Foi um 'mouro de trabalho', tal a forma como ajudou os sua equipa na primeira fase de construção de jogo mesmo nos momentos mais difíceis que a sua equipa passou.



↓
nota
4

NUNO CAMPOS
Foi um dos piores jogadores que efectuou esta temporada. Falhou muitos passes e criou problemas inesperados. Não foi dos seus dias, mas certamente vai corrigir esses aspectos menos bons.

BREVES

CALENDRÁRIO EXIGENTE

■ Num espaço de quatro dias o Nacional efectuou dois jogos e alcançou duas vitórias, uma folga e outra difícil. Nesta fase é fundamental manter os níveis de concentração elevados para evitar passar por sustos como o da primeira parte do jogo de ontem: passes mal calculados que permitiram descidas ao adversário e que poderiam dar em golo.

1200 ADEPTOS PRESENTES

■ Foram cerca de 1200 adeptos presentes na Choupana. A experi-

ção não foi boa, mas o objectivo foi cumprido. O campeonato entra na fase de todas as decisões e o apoio dos adeptos assume grande importância. Os adeptos apoiaram a equipa, que tudo fez para alcançar o objectivo, algo que conseguiu mesmo já perto do final do jogo.

JORNADA NA QUARTA

■ O Nacional volta a entrar em acção já esta quarta-feira (16 horas), com a visita ao Cova da Piedade, em jogo a contar para a 29.ª jornada da II Liga. O União também joga na quarta-feira, recebendo Benfica B, a partir das 15 horas.

REACÇÕES

RICARDO MONIZ
(ADJUNTO DO NACIONAL)

■ "Não foi fácil e este jogo demonstrou as dificuldades que os adversários colocam, mas o Nacional conseguiu apresentar uma resposta bastante positiva, mesmo perante essa exigência. Na primeira parte a nossa equipa não esteve tão bem, mas no segundo tempo criámos muitas oportunidades e só a ineficácia impediu que o resultado fosse mais amplo. O passe para o golo da vitória foi de grande qualidade técnica".

WENDER SAID
(TREINADOR DO BRAGA B)

■ "A derrota do Braga foi injusta, tendo em conta tudo aquilo que os nossos jogadores fizeram no jogo de hoje [ontem]. Vinhamos cá com a ideia de vencer e criamos muitas dificuldades ao Nacional, um adversário com valores. Tem alas muitos fortes, um avançado possante, mas a minha equipa deu-me indicadores que está no caminho certo. O público de cá reagiu mal a determinados momentos do jogo e sentiu os problemas que criámos".

FUTEBOL E FUTSAL

Santacruzense vence no Vale Paraíso

DIVISÃO DE HONRA

11.ª JORNADA

Clube						
União A - Santacruzense	2-1					
Marítimo - Casa Pia	1-1					
Clube						
1.º de Maio - 1.º de Maio	10-0					
Marítimo - Marítimo	2-0					
União A - União A	1-0					
União A - União A	1-0					
União A - União A	1-0					
União A - União A	1-0					
União A - União A	1-0					

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Marítimo	14	9	3	2	32-16	30
1.º de Maio	14	9	3	2	31-4	29
1.º de Maio	14	8	3	3	36-21	27
1.º de Maio	14	8	3	3	24-12	27
1.º de Maio	14	7	3	4	24-17	24
1.º de Maio	14	7	3	4	24-17	24
1.º de Maio	14	7	3	4	24-17	24
1.º de Maio	14	7	3	4	24-17	24
1.º de Maio	14	7	3	4	24-17	24
1.º de Maio	14	7	3	4	24-17	24

O Santacruzense alcançou ontem um triunfo importantíssimo na dedicação ao Vale Paraíso. A espri-



Depois do 1-1 na 1.ª volta, ontem o Santacruzense venceu 4-2.

pa de Santa Cruz derrotou o União B, por 4-2, amesalhando assim três preciosos pontos na exigente e equilibrada luta pela manutenção na Divisão de Honra de futebol. Após quatro jogos sem triunfos, o Santacruzense voltou a encontrar o caminho do êxito, numa altura em que o campeonato entra na fase de todas as decisões. Com este resultado o Santacruzense sai da zona de maior perigo, embora tenha de aguardar pelos resultados dos ad-

versários directos na luta pela manutenção. No outro jogo de ontem, Xelvas e Ribeira Brava empata-ram (1-1), em Câmara de Lobos.

A 11.ª jornada continua hoje, com destaque para as contas do título. Oilder Machado joga esta tarde, a partir das 15 horas, no Porto Santo, numa deslocação sempre complicada. O Pontassoleense também tem um jogo com alto grau de exigência, uma vez que recebe o Caniçal, 1.ª classificada.

Subida garantida

O Porto da Cruz assegurou ontem a subida à Divisão de Honra de futebol. O empate (1-1) na visita ao Caniçal, em jogo da 11.ª jornada, foi suficiente para alcançar o primeiro objectivo da temporada.

Já o Andorinha recebeu e venceu o Choupata, por 3-0, faltando ainda um ponto para assegurar a subida de divisão. A classificação continua a ser liderada pelo Porto da Cruz, que agora tem apenas um ponto de vantagem em relação ao Andorinha, prometendo uma forte e interessante luta pelo título.



Porto da Cruz garante a subida à Divisão de Honra.

REGIONAL - I DIVISÃO

11.ª JORNADA

Clube						
Canicense - Póvoa do Lul	1-1					
Alcobaça - Choupata	3-0					
Canicense - Póvoa do Lul	2-0					
Descanso Torres de Castro						

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Póvoa do Lul	10	6	1	3	22-9	19
2.º Alcobaça	10	6	2	2	20-7	19
3.º Canicense	9	5	2	2	17-6	17
4.º Póvoa do Lul	9	4	2	3	15-10	14
5.º Canicense	8	3	2	3	12-9	11
6.º Choupata	8	2	2	4	10-23	8
7.º Póvoa do Lul	8	2	2	4	9-21	8



Verde-rubros tem denotado problemas a nível defensivo. FOTO ASPRESS

Marítimo goleado na visita a Tondela

O Marítimo perdeu ontem, por 4-0, em Tondela, num jogo a contar para a 3.ª jornada da fase de subida da II Divisão Nacional de juniores em futebol. Os verde-rubros ainda não conhecem o sabor da vitória e ontem sofreram mesmo uma pesada derrota diante do Tondela.

Os verde-rubros têm demonstrado alguns problemas a nível defensivo, uma vez que já tinham sofrido quatro golos nas duas primeiras jornadas. Ontem perderam por 4-0, um resultado pesado no percurso da equipa madeirense, tendo o objectivo de subir à I Divisão.

Já o Nacional-Alverca foi marcado para esta tarde, a partir das 16 horas, no Cristiano Ronaldo Campus.

Estava agendado para ontem, mas acabou adiado para hoje, pois o adversário não tinha conseguido viajar para a Madeira em tempo útil.

II DIV. NAC. - JUNIORES

3.ª JORNADA FASE SUBIDA

Nacional - Alverca	Hoje (16h00)					
Farense - Casa Pia						0-0
Tondela - Marítimo						4-0

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Tondela	3	2	1	0	7-1	7
2.º Nacional	2	2	0	0	4-0	6
3.º Alverca	3	1	2	0	5-3	5
4.º Casa Pia	4	0	3	1	4-5	3
5.º Farense	3	0	1	2	0-5	1
6.º Marítimo	3	0	1	2	2-8	1

TAÇA DA MADEIRA DE JUNIORES

(1.ª FASE)

3.ª JORNADA SÉRIE A

Canicense - Juventude de Santa						
Marítimo B - Santa						
Canicense - União B						
Estrela de Lagos - Flores Brava						
Canicense - Canicense						

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Marítimo B	3	3	0	0	22-2	9
2.º Canicense	3	2	0	1	11-3	6
3.º Estrela de Lagos	3	2	0	1	11-3	6
4.º Estrela de Lagos	3	2	0	1	11-3	6
5.º Canicense	3	2	0	1	11-3	6
6.º Flores Brava	3	2	0	1	11-3	6
7.º Canicense	3	2	0	1	11-3	6
8.º Canicense	3	2	0	1	11-3	6
9.º Canicense	3	2	0	1	11-3	6
10.º Canicense	3	2	0	1	11-3	6

3.ª JORNADA SÉRIE B

Andorinha - Caniçal	4-1
1.º de Maio - Camacha	2-3
Machico - Santacruzense	2-0
Nacional B - Xelvas	9-0
Descanso: União A	

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Andorinha	3	2	1	0	12-7	7
2.º Machico	3	2	1	0	9-2	7
3.º Nacional B	3	2	0	1	13-4	6
4.º União A	2	2	0	0	5-3	6
5.º Camacha	3	1	1	1	7-7	4
6.º Caniçal	3	1	1	1	5-7	4
7.º Santacruzense	2	0	2	1-4	0	
8.º 1.º de Maio	2	0	2	3-5	0	
9.º Xelvas	3	0	0	3	3-19	0

II DIV. NACIONAL - FUTSAL

3.ª JORNADA SÉRIE E (2.ª FASE)

Clube						
Ferns - Vila Verde	3-3					
ADFC - AFD	3-3					
Marítimo - Casa Pia	3-3					
Clube						
Marítimo - Fátima	10-0					

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Ferns	2	1	1	0	6-3	5
2.º Casa Pia	2	1	1	0	5-3	5
3.º AFD	2	1	1	0	5-3	5
4.º AFD	2	1	1	0	5-3	5
5.º Vila Verde	2	1	1	0	5-3	5
6.º Marítimo	2	1	0	1	5-7	3
7.º Ferns	2	1	0	1	5-7	3
8.º Marítimo	2	1	0	1	5-7	3

MODALIDADES

Vento forte animou Madeira SUP Challenge

EVENTO INTERNACIONAL ARRANCOU COM A PRIMEIRA ETAPA DO CIRCUITO REGIONAL

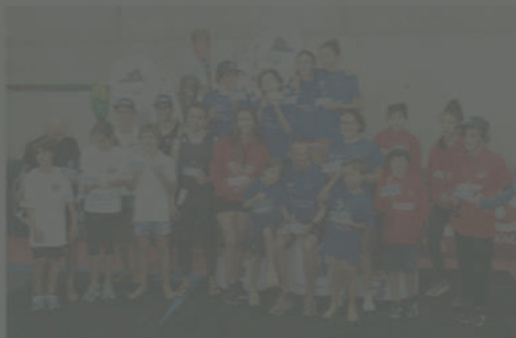
PAULO VIEIRA LOPES
lvesp@diariodn.pt

Mais de meia centena de atletas abrilhantaram o primeiro dia da segunda edição do Madeira SUP Challenge, que teve lugar no dia de ontem na baía do Funchal.

Com o vento a desafiá-los os participantes, separando entre os 20 a 30 nós, assistiu-se a um bonito espectáculo náutico que foi a primeira etapa do circuito Regional de Stand Up Paddle (SUP).

Em termos de resultados, no escalão sub-10, Carlota Rodrigues, do Clube Naval do Funchal, veio a ser a grande vencedora, enquanto nos sub-12, a vitória sorriu a sua colega de clube, Constança Câmara, do CNF, e a Francisco Carvalho, do Centro Treino Mar (CTM).

Leonor Jardim e Afonso Freitas (CTM) fizeram a festa do título em



Meia centena deu espectáculo na baía do Funchal.

sub-14, para no escalão sub-16, Tomás Lacerda (CNF) e Madalena Páio, do Lusitano Clube de Marinha, atingiram o topo da classificação. Tomás Lacerda viria ainda a ganhar o troféu em sub-18, enquanto nos femininos, Erica Silva (LCM) foi a vencedora.

Já nos seniores, e na classe Open 17's, Ricardo Rodrigues (CNF) veio a triunfar, enquanto o ex-atleta olímpico João Rodrigues festejou na classe 14'

Hoje há campeonato nacional

Já hoje, o evento organizado pelo Clube Naval do Funchal tem o seu momento alto com a realização do Campeonato Nacional de Maratona Júnior (sub-15 e sub-16) a partir das 10h30, seguida pela Etapa inaugural do Circuito Nacional Maratona Open e All-round, a partir das 12h30. A consagração dos campeões acontece pelas 18h30 nas instalações do CNF, no Centro Náutico de São Lázaro.

Hóquei verde-rubro defronta CP Beja

A formação do Marítimo defronta hoje o CP Beja em jogo a contar para a 13ª jornada da série D do Campeonato Nacional da III Divisão em hóquei em patins.

A partida, não se realizou ontem como o DIÁRIO deu conta na sua edição, mas sim na tarde de hoje, pelas 17 horas no Pavilhão dos Barreiros. De referir que os verde-rubros são terceiros classificados com 26 pontos, e continuam na corrida pela subida à II Divisão, enquanto a formação alentejana está no nono lugar com apenas 10 pontos conquistados 12 jornadas já realizadas.



Verde-rubros perderam com a líder Famalicenses por 1-3.

Marítimo continua sem vencer no voleibol

O Marítimo somou ontem a sua terceira derrota em outras partidas na Série dos Primeiros, da segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão em voleibol masculino.

A jogar no seu reduto, os verde-rubros receberam a visita do líder Famalicenses e viriam a perder por 1-3 com os pontos dos set a se cifrarem em 25-22, 17-25, 13-25 e 16-25. Com este resultado a equipa

orientada por Ricardo Nunes manteve o último lugar da classificação.

Também para a série dos Primeiros, mas no Nacional da II Divisão feminino, o Club Sports Madeira deslocou-se ao reduto das agremiações do ADRE Fátima, na procura de garantir a primeira vitória nesta fase. Até ao fecho da mesma edição ainda não era conhecido o resultado final do jogo.



Depois do ouro na primeira jornada, Luís Gouveia conquistou ontem o bronze.

Alvinegros voltam aos pódios na natação infantil

Concluiu-se ontem a segunda de três jornadas que compõem o Torneio Zonal Infantil - zona sul, em natação que se está a disputar nas Caldas da Rainha, com a comitiva madeirense a voltar a estar na 'festa do pódio', através de dois atletas do CD Nacional.

Depois da medalha de ouro alcançada na passada sexta-feira, nos 400 metros estilos, o alvinegro Luís Galvão Gouveia voltou ontem ao pódio, desta feita ao ser o terceiro melhor nadador, no escalão infantil B, na distância de 200 metros costas, onde veio a realizar o tempo de 2.32,01 minutos.

Já nos 100 metros bruços, Paulo Alves, também do Nacional, esteve em destaque, na jornada de ontem, ao sagrar-se vice-campeão, em infantil A com o registo de 1.12,82.

No que concerne aos nadadores do Clube Naval do Funchal, referência, após as duas rondas do torneio, para Rafael Barny que foi quarto na prova dos 100 metros costas em infantil A (1:04,95) e ainda as equipas de infantil A que atingiram o quarto lugar masculino nos 4x200 metros livres e 4x100 metros livres masculinos e o quinto lugar nos 4x100 metros livres femininos. P. V. L.

Sortes diferentes no Ténis de Mesa nacional

Os Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa regressaram ontem com a realização de mais uma jornada em masculinos e femininos.

Na prova masculina, as formações do ADC Ponta do Pargo e do CD 1.º de Maio estrearam em acção, actuando por ter zonas distintas. Na Ponta do Pargo a equipa da casa recebeu a visita do Ginásio Valbom e veio a triunfar por 4-1, conseguindo consolidar o quarto lugar e o acesso

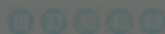
ao play-off final da competição. Já o conjunto do Palheiro Ferreira recebeu o Novaleense e veio a perder na 'meia' (2-3), mas manteve o tranquilizador sétimo posto de classificação. Hoje o São Roque defronta o Novaleense, pelas 11 horas.

Já nos femininos, o ADC Ponta do Pargo foi ao reduto do campeão CTM Mirandela, perder por 4-1, sorriu a visita do Ginásio Valbom e veio a triunfar por 4-1, conseguindo consolidar o quarto lugar e o acesso



Ponta do Pargo venceu o Ginásio Valbom por 4-1.

Totoloto



1000000

II LIGA

RESULTADOS 28ª JORNADA
Benfica B-Académica 0-4
Santa Clara-Sporting B 4-0
Oliveirense-Vazim 0-0
Nacional-Braga B 2-1
Arouca-Covilhã 2-2
Leixões-Cova da Piedade 4-0
V. Guimarães B-Gil Vicente 2-0
Famalicão-Real 2-0

CLASSIFICAÇÃO
J V E D M S P
1ª Santa Clara 28 14 7 7 39 28 49
2ª Académica 28 14 6 8 51 31 48
3ª Penafiel 28 13 8 7 39 32 47
4ª Arouca 28 13 8 7 33 26 47
5ª Nacional 27 12 10 5 51 35 46
6ª FC Porto B 27 14 3 10 40 38 45
7ª Leixões 28 11 10 7 38 31 43
8ª Ac. Viseu 27 10 11 6 35 30 41
9ª V. Guimarães B 28 12 4 12 38 40
10ª Famalicão 28 11 6 11 36 39
11ª Benfica B 28 11 5 12 39 48 38
12ª Vazim 28 9 9 10 30 29 36
13ª Covilhã 28 9 9 10 26 29 36
14ª C. Piedade 28 9 6 13 28 34 33
15ª Oliveirense 28 8 9 11 29 33 33
16ª U. Madeira 28 8 7 13 31 36 31
17ª Sporting B 28 8 7 13 32 48 31
18ª Braga B 28 6 11 29 38 29
19ª Gil Vicente 28 6 9 13 22 32 27
20ª Real 27 5 5 17 33 44 20

PRÓXIMA JORNADA 29ª
14/03/2018, quarta-feira
ISH00 U. Madeira-Benfica B
ISH00 Sporting TV-Sporting B-Penafiel
ISH00 Cova da Piedade-Nacional
ISH00 Académica-Leixões
25/03/2018, domingo
ISH00 Covilhã-Braga B
ISH00 Real-Oliveirense
ISH00 V. Guimarães B-Santa Clara
MH00 Gil Vicente-Arouca
MH00 Ac. Viseu-Famalicão
04/04/2018, quarta-feira
MH00 Vazim-FC Porto B

GOLEADORES
Clube T C F GP
1. C. Vinicius Real 36 11 5 (7)
2. T. Santana Santa Clara 12 7 5 (0)
3. Heriberto Benfica B 12 11 1 (1)
4. Djoussé Académica 11 5 6 (1)
5. Murilo Costa Nacional 11 5 6 (1)
6. R. Gomes Nacional 11 6 5 (3)
7. Rui Costa Famalicão 10 5 5 (1)
Legenda: T, Total; C, Caus; F, Fora; GP, Penaltis. Critérios de desempate favoráveis: 1º menor número de jogos; 2º menor número de cartões amarelos; 3º menor número de cartões vermelhos.

EXCLUIDOS 28ª JORNADA
Vermelho: Diogo Queirós (FC Porto)
Sª: anarelo/Rui Pires (FC Porto)

29ª JORNADA
Duplo amarelo: Aylton (Cova da Piedade)
Sª amarelo: João Paulo (Penafiel)
Sª amarelo: Christian (Nacional)

30ª JORNADA
Vermelho: Carlotos (Real)
Duplo amarelo: Joel (Covilhã) e Fernando (Santa Clara)
Sª amarelo: Jaime Pison (Famalicão)
Sª amarelo: Lucas, Simão (Braga B), Rêgo (Gil Vicente) e João Pedro (Santa Clara)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO
Com quatro amarelos: Kiko e Sancio Lima (Ac. Viseu), João Simões, Dourado, Maninho (Académica), Bialá, Deyvisson Palocicov (Arouca), João Félix, Kacica e Pedro Amaral (Benfica B), Simão Thales (Braga B), Ballack e Soares (C. Piedade), Anarda, Turis, João Dias e Paulo Henrique (Covilhã), Jorge Fernandes e Luízo (FC Porto B), Zé Pedro (Famalicão), Gonçalo Alves, Jonathan Tavares e Miguel Abreu (Gil Vicente), Brobster, Bruno Chana, Denis Polonci e Jaime (Leixões), Bryan Róchez, Felipe Lopes, Julio César, Murilo e Nuno Campos (Nacional), Kalou, Ludovic e Vasco Braga (Penafiel), Cete (Real), Clemente, Pacheco e Vitor Alves (Santa Clara), Cisse Tsogo (Montreal), Madureira, Godinho, Nelson Bonita, Sérgio, Sérgio e Xandão (Oliveirense), David Luis (V. Guimarães B) e Rúben Macedo (Vazim)
Com dois amarelos: Diogo Leite (FC Porto), Alexandre Oliveira (Oliveirense), Luís Pedro (Penafiel), Joseph Amouh (V. Guimarães B) e Nelson Agui (Vazim)
Com zero: Erick (Arouca), Willyan Rocha (Cova da Piedade), Adú (Seixal) e Renato (Covilhã), Luís Silva (Leixões) e Tavares (Oliveirense)

SUPERIORIDADE Açorianos foram a melhor equipa, mesmo quando jogaram reduzidos a dez, por expulsão de Fernando. Leões deram pouca réplica

A LEI DO MAIS FORTE



Stojkovic bem se esforçou, mas saiu dos Açores com quatro golos encaixados

4 0
SANTA CLARA SPORTING B
Clube Santa Clara
Árbitros: Fábio Veríssimo (AF Leiria)

4 0
SANTA CLARA SPORTING B
Clube Sporting B
Árbitros: Fábio Veríssimo (AF Leiria)

ARTHUR MELO
... Unidos contra as adversidades que rodeiam a equipa, os jogadores do Santa Clara deram uma demonstração de força e quietar perante um Sporting B que foi "engolido". A vitória por 4-0 justifica-se pela forma como a equipa de Carlos Pinto (que ontem teve o banco, assuado e pela primeira vez, o treinador principal inscrito pelo clube na Liga, Luís Pires) encanou o encontro e soube resolver a questão de ter ficado reduzido a dez elementos à meia hora de jogo. Fernando colocou-se a jeito em apenas dois minutos e deixou em risco a equipa, mas a reação leonina tardou em surgir, em parte devido à fraca qualidade apresentada pela formação de Alocochete. A desvantagem numérica rapidamente foi um entrave para o Santa Clara, que de uma forma tranquila foi construindo a vitória,

com golos de João Reis, Miñhoca e Clemente (de grande penalidade), num jogo em que o focos e depois passava ser o quarto árbitro, João Capela na foi assubiado (quando antes do jogo confeziu individualmente todos os elementos dos bancos do Santa Clara) ou foi apoiado (sempre que mostrou a placa com o tempo adicional de jogo), atendendo a que o jogo há muito que estava resolvido a favor do Santa Clara que em momentos de algum impeturo pela equipa mais fraca do Sporting B que passou pelos Açores. O último golo do encontro teve feições especiais atendendo a que foi o 50.º tento apontado por Clemente com a assistência de Fernando. Os açorianos assumiram a liderança, os leões afundaram-se abaixo da linha de água.

DESTAQUES

SANTA CLARA
Foi o patrão da defesa, transmitindo segurança.

Diogo Santos
Impor também ao adversário equilíbrio defensivo.

Rúben Santarém
Esmaia a ocupar espaços entre linhas.

Thiago Santarém
O melhor marcador da equipa voltou a afirmar e mostrou que está em boa forma.

A FIGURA
João Reis
Jogou, marcou e encantou

... O jogador mais importante do jogo foi João Reis, que marcou o primeiro golo do encontro, sendo o responsável por dois dos outros três golos. O jogador açoriano mostrou-se muito eficaz na defesa, sendo o responsável por dois dos outros três golos. O jogador açoriano mostrou-se muito eficaz na defesa, sendo o responsável por dois dos outros três golos.

SPORTING B
Demir
Cartões vermelhos duetos individuais e mostrou atitude.

Rafael Barbosa
Ajudou na defesa, organizou no meio-campo e atacou muito, incansável.

Felipe Ribeiro
Assu entrada deu uma referência ofensiva à equipa.

Kennedy Cd
Cinco vitórias desce a equipa no lado esquerdo do ataque.

2 1 NACIONAL BRAGA B

Estádio da Madeira
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Daniel Guimarães Nuno Campos Diogo Coelho Felipe Lopes Elijo Christian Jota Victor Gonçalves Murilo Costa Camacho Ricardo Gomes Treinador: Costinha
Ricardo Júlio César Mateus Silva Diogo Barcelos Golos: 6ª Felipe Lopes, 85º Murilo
Filipe Ferreira Nívio Reis Almeida Lucas Simão Ricardo Rylker Loum Luther Singh Didi André Ribeiro Jonata Bastos Treinador: Wender Saúd
Ricardo Erick Inácio Miguel Rui Silva M. Cerqueira Mateus Silva Diogo Barcelos Golos: 5ª Derisson
Amarelos: 6ª Christian, 86º Murilo
Vermelhos: nada a assinalar
Amarelos: 47º Silva, 88º Lucas
Vermelhos: nada a assinalar

REVIRAVOLTA COM GOLO DE MURILO

... O Nacional conseguiu, ontem, a terceira vitória consecutiva, frente a um Braga B muito competitivo e organizado. Os insulares tiveram um adversário muito difícil, apesar de terem dominado o jogo. A equipa de Costinha esteve perto de marcar por três vezes na primeira parte, duas por Murilo, aos 11' e 38', e por Jota, aos 27', perante um rival mais retraído mas perigoso no contra-ataque e que podia ter marcado por Derisson e Singh. Aos 58', os bracarense marcaram, por Denisson, que aproveitou uma distração de Guimarães. Os insulares fariam o 1-1 por Felipe Lopes, após cabeceamento de Vitor Gonçalves ao poste. O golo da vitória surgiria aos 85', com Ricardo Gomes a assistir, de calcanhar, Murilo. —M.F.

"Não foi uma vitória fácil, mas fomos, sem dúvida, a melhor equipa"

Ricardo Moniz
Treinador adjunto do Nacional

"O futebol não é justo... Não estava à espera desta derrota"

Wender
Treinador do Braga B

Lider fala de jogadas de bastidores

Rui Cordeiro, líder do Santa Clara, reagiu, ontem, à notícia avançada por O JOGO sobre a demissão feita por dois clubes ao CD da FFF em relação à constante ausência de Luís Pires do banco, treinador indicado como principal face à ausência de habilitações de Carlos Pinto. O dirigente esclareceu que a presença de Luís Pires está assegurada até final da época "para não levantar mais polémicas". "Já começaram as jogadas de secretaria e de bastidores para nos tirarem pontos e afastar o Santa Clara da luta pela subida à I Liga", afirmou Cordeiro. —A.S.

"Mesmo reduzidos a dez, mostrámos organização"

Carlos Pinto
Treinador do Santa Clara

"Tivemos uma prestação muito fraca"

Luís Martins
Treinador do Sporting B

INSULARES SOMAM E SEGUEM

EM GRANDE ESTILO

Nacional dá a volta ao Sp. Braga B e continua a cavalgar rumo ao topo da tabela classificativa

EMANUEL PESTANA

O Nacional teve a prova de que não há jogos fáceis e precisou de se aplicar a fundo para conseguir ficar com três pontos e continuar colado aos lugares de subida. Tudo isto porque o Sp. Braga B foi um adversário muito incómodo na Choupana, apesar das contrariedades que o técnico Wender teve, ao ver os avançados Jonata Bastos e André Ribeiro lesionarem-se ainda antes do intervalo, forçando duas substituições.

Depois de uma primeira parte de domínio nacionalista, mas com boa réplica dos visitantes e oportunidades claras para ambos os lados nos pés de Denisson (34') e Murilo (38'), a equipa bracarense adiantou-se no marcador no início do segundo tempo. Denisson esteve no centro da ação outra vez, mas festejou numa recarga a forte remate de Crespo que Daniel Guimarães não conseguiu segurar. A reação do Nacional não se fez esperar e Vitor Gonçalves (68') atirou ao poste num lance que originou um canto decisivo. É que foi

2	1
NACIONAL	SP. BRAGA B

- | | | | |
|----------------------|---|------------------|---|
| DANIEL GUIMARÃES 3 | 3 | FILPE FERREIRA | 3 |
| NUNO CAMPOS 3 | 3 | SILVIO | 3 |
| DIOGO COELHO 3 | 3 | LUCAS CUNHA | 3 |
| FELIPE LOPES 4 | 3 | DINIS ALMEIDA | 3 |
| ELIZIO (45') 3 | 3 | SIMÃO AZEVEDO | 3 |
| CHRISTIAN 3 | 3 | DIDI (C) | 3 |
| V. GONÇALVES (87) 3 | 3 | LOUM | 3 |
| JOTA (C) (74) 2 | 3 | RILLER (76') | 3 |
| MURILLO 4 | 3 | A. RIBEIRO (43') | 3 |
| CAMACHO 3 | 3 | JONATA (28') | 3 |
| RICARDO GOMES 3 | 3 | LUTHER SINGH | 3 |
| M. CERQUEIRA (45') 1 | 3 | DENISSON (28') | 3 |
| MATEUS SILVA (74) 1 | 3 | CRESPO (42') | 3 |
| D. BARCELOS (83') 1 | 3 | MIDANA (76') | 3 |
| Costinha 3 | 3 | Wender | 3 |

Estádio da Madeira, Funchal
ÁRBITRO: Fábio Veríssimo (Leiria)
AUXILIARES: Nelson Montz e Pedro Feliberto
AO INTERVALO: 0-0. **MARCADORES:**
 0-1 Denisson (58'), 1-1 Felipe Lopes (69'), 2-1 Murilo (88')
DISCIPLINA: 0 Silvio (40'), Christian (63'), Murilo (87') e Lucas Cunha (89')



HERÓIS

HERÓI Murilo resolveu perto do final

"DEMOS UMA RESPOSTA CABAL NA 2ª PARTE. FOI UMA VITÓRIA DESTE GRUPO FANTÁSTICO E DA ALMA DO CLUBE QUE ESTÁ VIVA"
RICARDO MONIZ, adj. Nacional

"RESULTADO NÃO É ADEQUADO AO QUE SE PASSOU. NO FUTEBOL NÃO HÁ JUSTIÇA E ACABAMOS POR SER PENALIZADOS"
WENDER tr. Sp. Braga B

daí que nasceu o golo do empate, num golo oportuno de cabeça do central Felipe Lopes.

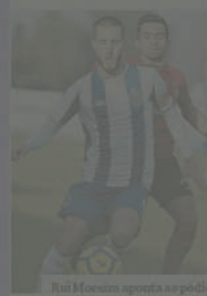
A partir daqui, a equipa de Costinha lançou um verdadeiro assalto ao último reduto bracarense e chegou à vitória já perto do fim (86') e em grande estilo, num excelente jogado de combinação en-

tre Murilo e Ricardo Gomes, com o brasileiro a dar a melhor direção à assistência de calcanhar do cabo-verdiano. Um lance genial que garantiu uma vitória importante para as costas da subida, uma vez que o Nacional somou a terceira seguida e está a três pontos do topo... com menos um jogo. ●

Vencer para sarar feridas do passado

O FC Porto Beo Ac. Viseu encontram-se hoje depois de terem perdido no jogo anterior. De dragão para um poleão dos na Madeira (6-0), mas Rui Moreira acredita que a derrota já ficou para trás. "Já nos levantamos de muitas coisas e tenho a certeza de que vamos reagir bem a essa derrota", confessou o médio que ainda valorizou o adversário: "Conhecemos bem o Ac. Viseu, mas também somos uma boa equipa e vamos encarar este jogo com a máxima seriedade".

Para Manuel Capela, adepto frente a Oliveirense (2-0) de ver-se a falta de competência. No entanto, há a vontade de "ser mais forte". O técnico reconhece a qualidade dos dragões, mas assume o objetivo a que se propõe: "Se quisermos continuar a assumir que somos uma equipa que quer disputar a Liga temos de permanecer no campo. Temos de ser mais fortes e cada um tem fazer o seu trabalho", frison. Capela deu nota ainda um apelo aos adeptos vizeenses: "Ajudem porque são coisas importantes". ● 143



Rui Moreira aponta ao poleão

Falhas na finalização ditam resultado justo

0	0
OLIVENSE	VARZIM

COELHO 3 3 PAULO VITOR
 ARIARDO 3 3 MARCO SERRA
 SÉRGIO SILVA 3 3 ANDRÉ ALVES
 MATHIAS 3 3 HÉLTON
 RICARDO TAVARES 3 3 RUI COENTRÃO
 M. COELHO 3 3 LUIS ALBERTO
 J. ANDRIM (27') 3 3 NELSON
 SÉRGIO (87') 2 3 JEAN FILIPE (77')
 NÍO MONTEZ 3 3 MACEDO (81')

BRUNO FARINHO 2 3 STANLEY
 EDI (59') 2 3 HÉLTON (84')
 L. SALVEZ (97') 1 3 BOMBA (84')
 NÉSCIO (97') 1 3 RUI TILAS (72')
 A. SILVEIRA (27') 1 3 A. D. AMARAL (84')
 1 3 Pedro Miguel 1 3 Rui Lopes Capela

A Oliveirense não foi além de um empate, sem golos, na recepção ao Varzim, num jogo em que as duas equipas procuraram a vitória para se aproximarem: ainda mais dos lugares tranquilos da tabela. A necessidade de pontuar catapultou os dois conjuntos para o ataque e, apesar das más condições do terreno, foi possível assistir a jogada interessantes de ambas as partes, faltando apenas na finalização. Em termos de oportunidades, destaque para o remate perigoso de Ricardo Tavares (7') e para a bola ao poste enviada por Macedo já encerrado o intervalo.

Na etapa complementar o domínio foi repartido, mas a concretização ficou uma vez mais quem, terminando o jogo com um resultado justo. ● 28

Domingo inspirado indica o caminho dos triunfos

2	0
V. GUIMARÃES B	OL. VIZENTE

MIGUEL OLIVEIRA 4 3 SÃO COSTA
 NÍO CORREIA 3 3 GABRIEL
 R. CARVALHO 3 3 TONYRRA
 MARCOS SALGUEIRO 3 3 LUIZ EDUARDO (81)
 DAVID LUIS 2 3 NITELIAS
 JOSEPH 3 3 NED
 AL. MOURÃO (27') 2 3 ALFONSO (20')
 T. CASTRO (8) (87') 2 3 ANDRÉ FORTES
 H. DOMINGO 4 3 HENRIKAR
 ESTEFANHO 3 3 CAMARÁ (79')
 ANTONIO (80) (70') 3 3 NICOLO (80) (82')
 FRED (27') 2 3 PAUL (37')
 RUI GOMES (70') 2 3 DIONIA (50')
 R. OLIVEIRA (87') 2 3 F. MARCEL (72')
 1 3 Vitor Campesina 1 3 Pedro Eduard

O V. Guimarães regressou às vitórias depois de dois empates, como Ol. Vizenite não aguentar a inspiração do avançado Haasum Domingos, que assumiu papel de artilheiro. O sul-africano abriu o marcador, logo aos 4 minutos, e seguiu o triunfo vizeirense já no segundo tempo, numa fase da partida em que a equipa de Barcelos procurava chegar ao empate.

Num encontro de bom nível, os visitantes exibiram grande qualidade. Miguel Oliveira, que no primeiro tempo negou o golo a Carreira, foi o Vasco André Fortes, enquanto Domingos mostrava pontaria afiada. O Ol. Vizenite entrou melhor na segunda parte, mas o V. Guimarães foi sempre mais eficaz. Domingo atirou a oportunidade de fazer um hat-trick, isolado diante de João Costa e permissivo de João ● 87

Estádio D. Afonso Henriques, com o árbitro, Miguel Matheus Gomes
AUXILIARES: Pedro Motas e Tiago Rocha
AO INTERVALO: 1-0
MARCADORES:
 1-0 H. Domingos (4'), 2-0 H. Domingos (71')
DISCIPLINA: 0 Alfonso (20'), Carlos (27'), João (28'), R. Carreira (81'), António (82'), M. F. Gomes (87') e Tiago (89')

FC PORTO B

100% 100% 100%
 100% 100% 100%
 100% 100% 100%

AC VISEU

100% 100% 100%
 100% 100% 100%
 100% 100% 100%

Estádio Municipal Dr. José Gomes de Almeida, 19000, Vila Real, 20000, 20000

Liga 2 - 28.ª jornada - Época 2017/2018

Estádio: 31.515, Alameda da Universidade
que fez 100 jogos com o co-

Nacional **2** **0** Braga

Confusão total e explosão de golo a golo em meio a muita emoção

- 24 D. Guimarães
- 2 Mano Campos
- 37 Felipe Lopes
- 4 Diogo Coelho
- 55 Elvio (int.)
- 5 → M. Cerqueira
- 71 Christian
- 8 João C. (74)
- 25 → Mateus
- 80 Gonçalves (83)
- D. Barcelos
- 11 Murilo
- 11 Ricardo Gomes
- 9 Camacho
- 75 F. Ferrão
- 6 Silvío
- 57 Lucas
- 62 Dinis
- 70 Simão
- 46 Louan
- 79 Didi C
- 8 R. Ryller (75)
- 98 → Midano
- 90 A. Ribeiro (43)
- 90 → Cespo
- 91 J. Bastos (27)
- 80 → Denisson
- 55 Luther Singh

COSTINHA 4x3x3 WENGER

ARBITRO: Fabio Verissimo (Al. Leiria)
AJUZILHARES: N. Monteiro/Pedro Felisberto

GOLOS: D-1, Denisson (57); 1-1, Felipe Lopes (60); 2-1, Murilo (85)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Christian (83) e Murilo (86); Silvío (39) e Lucas (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA **Murilo** (Nacional)



Marcou o golo de vitória dos de casa. Abriu muitas brechas na defesa arzenalista, em especial pelo lado direito.

Valeu o acreditar até ao fim!

→ Insulares operaram a reviravolta no marcador; Murilo fez justiça no marcador

Foi com sofrimento, mas com inteira justiça, que o Nacional somou três pontos importantes na luta pela subida. Num jogo presenciado pelo presidente da Liga, Pedro Proença, a equipa da casa entrou motivada e rapidamente começou a do-

minar, construindo boas oportunidades perante um adversário que ia criando perigo através de saídas rápidas para o ataque. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Com início da etapa completamente desanimado, ren-

adiantar no marcador. O Nacional, contudo, ainda teve capacidade para operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir já na parte final. Esforço premiado com um bonito golo de Murilo.

Uma vitória sofrida, mas por culpa própria, tendo em conta as várias oportunida-



Murilo e Silvío: avançado deu vitória ao Nacional

de oportunidades para avançar. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Os treinadores

Equipa	Treinador
Nacional	Paulo Sérgio
Braga	Artur Jorge

2019
15 de maio
16h30

Estádio: 31.515, Alameda da Universidade

que fez 100 jogos com o co-

Nacional **2** **0** Braga

Confusão total e explosão de golo a golo em meio a muita emoção

24 D. Guimarães
2 Mano Campos
37 Felipe Lopes
4 Diogo Coelho
55 Elvio (int.)
5 → M. Cerqueira
71 Christian
8 João C. (74)
25 → Mateus
80 Gonçalves (83)
→ D. Barcelos
11 Murilo
11 Ricardo Gomes
9 Camacho

75 F. Ferrão
6 Silvío
57 Lucas
62 Dinis
70 Simão
46 Louan
79 Didi C
8 R. Ryller (75)
98 → Midano
90 A. Ribeiro (43)
90 → Cespo
91 J. Bastos (27)
80 → Denisson
55 Luther Singh

COSTINHA 4x3x3 WENGER

ARBITRO: Fabio Verissimo (Al. Leiria)
AJUZILHARES: N. Monteiro/Pedro Felisberto

GOLOS: D-1, Denisson (57); 1-1, Felipe Lopes (60); 2-1, Murilo (85)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Christian (83) e Murilo (86); Silvío (39) e Lucas (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA **Murilo** (Nacional)

Marcou o golo de vitória dos de casa. Abriu muitas brechas na defesa arzenalista, em especial pelo lado direito.

→ Insulares operaram a reviravolta no marcador; Murilo fez justiça no marcador

Foi com sofrimento, mas com inteira justiça, que o Nacional somou três pontos importantes na luta pela subida. Num jogo presenciado pelo presidente da Liga, Pedro Proença, a equipa da casa entrou motivada e rapidamente começou a do-

minar, construindo boas oportunidades perante um adversário que ia criando perigo através de saídas rápidas para o ataque. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Com início da etapa completamente desanimado, ren-

adiantar no marcador. O Nacional, contudo, ainda teve capacidade para operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir já na parte final. Esforço premiado com um bonito golo de Murilo.

Uma vitória sofrida, mas por culpa própria, tendo em conta as várias oportunida-

de oportunidades para avançar. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Os treinadores

Equipa	Treinador
Nacional	Paulo Sérgio
Braga	Artur Jorge

2019
15 de maio
16h30

Estádio: 31.515, Alameda da Universidade

que fez 100 jogos com o co-

Nacional **2** **0** Braga

Confusão total e explosão de golo a golo em meio a muita emoção

24 D. Guimarães
2 Mano Campos
37 Felipe Lopes
4 Diogo Coelho
55 Elvio (int.)
5 → M. Cerqueira
71 Christian
8 João C. (74)
25 → Mateus
80 Gonçalves (83)
→ D. Barcelos
11 Murilo
11 Ricardo Gomes
9 Camacho

75 F. Ferrão
6 Silvío
57 Lucas
62 Dinis
70 Simão
46 Louan
79 Didi C
8 R. Ryller (75)
98 → Midano
90 A. Ribeiro (43)
90 → Cespo
91 J. Bastos (27)
80 → Denisson
55 Luther Singh

COSTINHA 4x3x3 WENGER

ARBITRO: Fabio Verissimo (Al. Leiria)
AJUZILHARES: N. Monteiro/Pedro Felisberto

GOLOS: D-1, Denisson (57); 1-1, Felipe Lopes (60); 2-1, Murilo (85)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Christian (83) e Murilo (86); Silvío (39) e Lucas (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA **Murilo** (Nacional)

Marcou o golo de vitória dos de casa. Abriu muitas brechas na defesa arzenalista, em especial pelo lado direito.

→ Insulares operaram a reviravolta no marcador; Murilo fez justiça no marcador

Foi com sofrimento, mas com inteira justiça, que o Nacional somou três pontos importantes na luta pela subida. Num jogo presenciado pelo presidente da Liga, Pedro Proença, a equipa da casa entrou motivada e rapidamente começou a do-

minar, construindo boas oportunidades perante um adversário que ia criando perigo através de saídas rápidas para o ataque. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Com início da etapa completamente desanimado, ren-

adiantar no marcador. O Nacional, contudo, ainda teve capacidade para operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir já na parte final. Esforço premiado com um bonito golo de Murilo.

Uma vitória sofrida, mas por culpa própria, tendo em conta as várias oportunida-

de oportunidades para avançar. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Os treinadores

Equipa	Treinador
Nacional	Paulo Sérgio
Braga	Artur Jorge

2019
15 de maio
16h30

Estádio: 31.515, Alameda da Universidade

que fez 100 jogos com o co-

Nacional **2** **0** Braga

Confusão total e explosão de golo a golo em meio a muita emoção

24 D. Guimarães
2 Mano Campos
37 Felipe Lopes
4 Diogo Coelho
55 Elvio (int.)
5 → M. Cerqueira
71 Christian
8 João C. (74)
25 → Mateus
80 Gonçalves (83)
→ D. Barcelos
11 Murilo
11 Ricardo Gomes
9 Camacho

75 F. Ferrão
6 Silvío
57 Lucas
62 Dinis
70 Simão
46 Louan
79 Didi C
8 R. Ryller (75)
98 → Midano
90 A. Ribeiro (43)
90 → Cespo
91 J. Bastos (27)
80 → Denisson
55 Luther Singh

COSTINHA 4x3x3 WENGER

ARBITRO: Fabio Verissimo (Al. Leiria)
AJUZILHARES: N. Monteiro/Pedro Felisberto

GOLOS: D-1, Denisson (57); 1-1, Felipe Lopes (60); 2-1, Murilo (85)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Christian (83) e Murilo (86); Silvío (39) e Lucas (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA **Murilo** (Nacional)

Marcou o golo de vitória dos de casa. Abriu muitas brechas na defesa arzenalista, em especial pelo lado direito.

→ Insulares operaram a reviravolta no marcador; Murilo fez justiça no marcador

Foi com sofrimento, mas com inteira justiça, que o Nacional somou três pontos importantes na luta pela subida. Num jogo presenciado pelo presidente da Liga, Pedro Proença, a equipa da casa entrou motivada e rapidamente começou a do-

minar, construindo boas oportunidades perante um adversário que ia criando perigo através de saídas rápidas para o ataque. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Com início da etapa completamente desanimado, ren-

adiantar no marcador. O Nacional, contudo, ainda teve capacidade para operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir já na parte final. Esforço premiado com um bonito golo de Murilo.

Uma vitória sofrida, mas por culpa própria, tendo em conta as várias oportunida-

de oportunidades para avançar. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Os treinadores

Equipa	Treinador
Nacional	Paulo Sérgio
Braga	Artur Jorge

2019
15 de maio
16h30

Estádio: 31.515, Alameda da Universidade

que fez 100 jogos com o co-

Nacional **2** **0** Braga

Confusão total e explosão de golo a golo em meio a muita emoção

24 D. Guimarães
2 Mano Campos
37 Felipe Lopes
4 Diogo Coelho
55 Elvio (int.)
5 → M. Cerqueira
71 Christian
8 João C. (74)
25 → Mateus
80 Gonçalves (83)
→ D. Barcelos
11 Murilo
11 Ricardo Gomes
9 Camacho

75 F. Ferrão
6 Silvío
57 Lucas
62 Dinis
70 Simão
46 Louan
79 Didi C
8 R. Ryller (75)
98 → Midano
90 A. Ribeiro (43)
90 → Cespo
91 J. Bastos (27)
80 → Denisson
55 Luther Singh

COSTINHA 4x3x3 WENGER

ARBITRO: Fabio Verissimo (Al. Leiria)
AJUZILHARES: N. Monteiro/Pedro Felisberto

GOLOS: D-1, Denisson (57); 1-1, Felipe Lopes (60); 2-1, Murilo (85)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Christian (83) e Murilo (86); Silvío (39) e Lucas (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA **Murilo** (Nacional)

Marcou o golo de vitória dos de casa. Abriu muitas brechas na defesa arzenalista, em especial pelo lado direito.

→ Insulares operaram a reviravolta no marcador; Murilo fez justiça no marcador

Foi com sofrimento, mas com inteira justiça, que o Nacional somou três pontos importantes na luta pela subida. Num jogo presenciado pelo presidente da Liga, Pedro Proença, a equipa da casa entrou motivada e rapidamente começou a do-

minar, construindo boas oportunidades perante um adversário que ia criando perigo através de saídas rápidas para o ataque. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Com início da etapa completamente desanimado, ren-

adiantar no marcador. O Nacional, contudo, ainda teve capacidade para operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir já na parte final. Esforço premiado com um bonito golo de Murilo.

Uma vitória sofrida, mas por culpa própria, tendo em conta as várias oportunida-

de oportunidades para avançar. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Os treinadores

Equipa	Treinador
Nacional	Paulo Sérgio
Braga	Artur Jorge

2019
15 de maio
16h30

Estádio: 31.515, Alameda da Universidade

que fez 100 jogos com o co-

Nacional **2** **0** Braga

Confusão total e explosão de golo a golo em meio a muita emoção

24 D. Guimarães
2 Mano Campos
37 Felipe Lopes
4 Diogo Coelho
55 Elvio (int.)
5 → M. Cerqueira
71 Christian
8 João C. (74)
25 → Mateus
80 Gonçalves (83)
→ D. Barcelos
11 Murilo
11 Ricardo Gomes
9 Camacho

75 F. Ferrão
6 Silvío
57 Lucas
62 Dinis
70 Simão
46 Louan
79 Didi C
8 R. Ryller (75)
98 → Midano
90 A. Ribeiro (43)
90 → Cespo
91 J. Bastos (27)
80 → Denisson
55 Luther Singh

COSTINHA 4x3x3 WENGER

ARBITRO: Fabio Verissimo (Al. Leiria)
AJUZILHARES: N. Monteiro/Pedro Felisberto

GOLOS: D-1, Denisson (57); 1-1, Felipe Lopes (60); 2-1, Murilo (85)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Christian (83) e Murilo (86); Silvío (39) e Lucas (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA **Murilo** (Nacional)

Marcou o golo de vitória dos de casa. Abriu muitas brechas na defesa arzenalista, em especial pelo lado direito.

→ Insulares operaram a reviravolta no marcador; Murilo fez justiça no marcador

Foi com sofrimento, mas com inteira justiça, que o Nacional somou três pontos importantes na luta pela subida. Num jogo presenciado pelo presidente da Liga, Pedro Proença, a equipa da casa entrou motivada e rapidamente começou a do-

minar, construindo boas oportunidades perante um adversário que ia criando perigo através de saídas rápidas para o ataque. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Com início da etapa completamente desanimado, ren-

adiantar no marcador. O Nacional, contudo, ainda teve capacidade para operar a reviravolta, com o golo do triunfo a surgir já na parte final. Esforço premiado com um bonito golo de Murilo.

Uma vitória sofrida, mas por culpa própria, tendo em conta as várias oportunida-

de oportunidades para avançar. Contudo, não se permitiu dar o intervalo e sem surgir o golo, os madeirenses foram ficando a aguardar o momento certo para avançar.

Os treinadores

Equipa	Treinador
Nacional	Paulo Sérgio
Braga	Artur Jorge